



ÍNDICES FINANCEIROS (Item 8.5.4) - em 31/12/2013

ILC	ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE - 0,70			
	Ativo Circulante	:	R\$ 36.805.000,00	
	Passivo Circulante		R\$ 41.770.000,00	= 0,88
ILG	ÍNDICE DE LIQUIDEZ GERAL - 0,70			
	Ativo Circulante	+	R\$ 36.805.000,00	
	Realizável Longo Prazo	+	R\$ 8.530.000,00	
	soma		R\$ 45.335.000,00	1
	Passivo Circulante	+	R\$ 41.770.000,00	
	Exigível Longo Prazo	+	R\$ 23.436.000,00	
	soma		R\$ 65.206.000,00	2
		:	R\$ 45.335.000,00	1 = 0,70
			R\$ 65.206.000,00	2
ILS	ÍNDICE DE LIQUIDEZ SECA - 0,56			
	Ativo Circulante	-	R\$ 36.805.000,00	
	Estoques	-	R\$ 4.073.000,00	
	Despesas Pagas Antecipadamente	-	R\$ -	
		:	R\$ 32.732.000,00	
	Passivo Circulante		R\$ 41.770.000,00	= 0,78
QS	QUOCIENTE DE SOLVÊNCIA - 1,40			
	Ativo Total		R\$ 117.280.000,00	1
	Passivo Total	-	R\$ 117.280.000,00	
	Patrimônio Líquido	-	R\$ 52.074.000,00	
		=	R\$ 65.206.000,00	2
		:	R\$ 117.280.000,00	1 = 1,80
			R\$ 65.206.000,00	2
GCT	GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS - 0,70			
	Patrimônio Líquido		R\$ 52.074.000,00	1
	Passivo Total	-	R\$ 117.280.000,00	
	Patrimônio Líquido	-	R\$ 52.074.000,00	
		=	R\$ 65.206.000,00	2
		:	R\$ 52.074.000,00	1 = 0,80
			R\$ 65.206.000,00	2

Viação Santa Brígida Ltda.

Julio Luiz Marques

VIAÇÃO SANTA BRIGIDA LTDA.

AV. DOMINGOS DE SOUZA MARQUES, 450 - V. JAGUARA - SP - CEP 05106-010

FONE: 3621-4090 - FAX: 3621-9973 - E.MAIL: info@santabrigida.com.br

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balanço Patrimonial

Demonstração do Resultado do Exercício

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis



Auditoria & Consultoria

Ilmos. Srs.

Administradores e Quotistas da
VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.

Examinamos as demonstrações financeiras da VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, a respectiva demonstração do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Auditoria & Consultoria

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme apresentado na nota explicativa No. 11, a administração da empresa, baseada nas informações de seus assessores jurídicos, entende que não haverá perdas significativas nos processos existentes além da provisão para contingências constituída em 31 de dezembro de 2013.

Outros assuntos

As demonstrações financeiras da VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA., referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram opinião sem ressalva, em relatório datado de 28 de Março de 2013.

São Paulo, 10 de Abril de 2014.

Sandro Casagrande
Sócio contador
CRC 1SP194140/O-9
BC Control Auditores Independentes S.S.
CRC 2SP022159/O-0

QUADRO 1

**VIAÇÃO SANTA BRIGIDA LTDA.
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em milhares de reais)**

	2013	2012		2013	2012
ATIVO			PASSIVO		
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponibilidades	2.914	517	Empréstimos e financiamentos	12.572	14.471
Aplicações financeiras	26.946	23.473	Fornecedores	7.336	4.775
Contas a receber	114	64	Obrigações fiscais	412	1.038
Estoques	4.073	3.866	Salários e Encargos	20.519	21.242
Adiantamentos concedidos	2.659	1.993	Outras obrigações	931	616
Impostos e Contribuições a Recuperar	99	1.249			
	36.805	31.162		41.770	42.142
NÃO CIRCULANTE			NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL LONGO PRAZO		
Aplicações para Investimento	290	-	Empréstimos e financiamentos	21.302	24.199
Depósitos judiciais	8.240	4.636	Resultados de Exercícios Futuros	81	447
	8.530	4.636	Provisão para Contingências	2.053	1.383
				23.436	26.029
Investimentos	4.534	3.063			
Ativo Imobilizado	236.984	218.189			
Depreciação acumulada	(169.781)	(153.410)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Intangível	208	241	Capital social	16.000	16.000
	71.945	68.083	Reservas	36.074	19.710
	80.475	72.719		52.074	35.710
TOTAL DO ATIVO	117.280	103.881	TOTAL DO PASSIVO	117.280	103.881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 2

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em milhares de reais)

	2013	2012
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS		
Receita Bruta	332.340	295.714
(-) Deduções da Receita Bruta de serviços	(4.854)	(1.896)
	<u>327.486</u>	<u>293.818</u>
Custo de tráfego	(221.769)	(222.624)
Custo de Fiscalização	(8.235)	(7.842)
Custo de Manutenção	(45.352)	(42.360)
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	<u>(275.356)</u>	<u>(272.826)</u>
LUCRO BRUTO	<u>52.130</u>	<u>20.992</u>
DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Administrativas	(18.653)	(16.274)
Despesas Financeiras	(2.805)	
Despesas Tributárias	(483)	
Outras Despesas Operacionais	(4.681)	(5.301)
Outras Receitas Operacionais	3.939	6.697
Receitas Financeiras	2.770	2.583
	<u>(19.913)</u>	<u>(12.295)</u>
Lucro antes do IRPJ e CSLL	<u>32.217</u>	<u>8.697</u>
Provisão para IRPJ e CSLL	(10.253)	(1.350)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	<u>21.964</u>	<u>7.347</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 3

**VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de reais)**

	Patrimônio Líquido	Reservas de capital	Lucros acumulados	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011	16.000	85	16.378	32.463
Distribuição de lucros			(4.100)	(4.100)
Lucro líquido do exercício			7.347	7.347
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012	16.000	85	19.625	35.710
Distribuição de lucros			(5.600)	(5.600)
Lucro líquido do exercício			21.964	21.964
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	16.000	85	35.989	52.074

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

QUADRO 4

VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2013	2012
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Ajustes para conciliar o resultado		
Resultado do exercício	21.964	7.347
Depreciações e amortizações	16.404	25.010
Provisão para contingências	(670)	(2.236)
Resultado da Equivalência patrimonial	(1.585)	(2.583)
Lucro (Prejuízo) na venda de ativo	(617)	(2.303)
	<u>35.516</u>	<u>25.235</u>
Acréscimo (decréscimo) de ativos		
Em aplicações financeiras	(3.473)	
Em valores a receber de clientes	(50)	92
Em estoques	(207)	(292)
Em adiantamentos concedidos	(666)	350
Em impostos e contribuições a recuperar	1.150	(785)
Em depósitos judiciais	(3.604)	(1.664)
	<u>(6.850)</u>	<u>(2.299)</u>
Acréscimo (decréscimo) de passivos		
Em fornecedores	2.561	
Em obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	(626)	203
Em remunerações e encargos	(723)	(1.770)
Em outras obrigações	315	379
Em resultado de exercícios futuros	(366)	
	<u>1.161</u>	<u>(1.188)</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais	<u>29.827</u>	<u>21.748</u>
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aplicações para investimento	1.761	3.792
Adições para imobilizado, inclusive encargos capitalizados	(18.795)	(8.581)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>(17.034)</u>	<u>(4.789)</u>
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Operações líquidas de empréstimos e financiamentos	(4.796)	(14.306)
Distribuição de lucros	(5.600)	(4.100)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>(10.396)</u>	<u>(18.406)</u>
Acréscimo (decréscimo) em caixa	<u>2.397</u>	<u>(1.447)</u>
Saldo inicial de caixa	517	1.964
Saldo final de caixa	<u>2.914</u>	<u>517</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às demonstrações Financeiras relativas aos exercícios findos de 31 de Dezembro de 2013 e 2012.

(valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A **VIAÇÃO SANTA BRÍGIDA LTDA.** tem por objetivo a exploração dos serviços de transportes coletivos de passageiros, operando no município de São Paulo conforme contrato de concessão entre a Secretaria Municipal de Transportes da Cidade de São Paulo e o Consórcio Anhanguera o qual a viação faz parte. Sua principal fonte de receita é a remuneração atribuída pela São Paulo Transportes S.A. – SP TRANS, autarquia municipal, em decorrência do serviço de transporte público de passageiros no município de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRACOES CONTABEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação brasileira (Lei n.º 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei n.º 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e Lei n.º 11.941/09. Também foram consideradas as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTABEIS

a) Apuração do Resultado

As receitas e despesas estão demonstradas obedecendo ao regime da competência. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza na sua realização.

b) Ativos e Passivos

Os direitos realizáveis e as obrigações vencíveis após os doze meses subsequentes à data de balanço patrimonial são considerados como longo prazo e, conseqüentemente, como Ativos e Passivos Não Circulantes.

c) Ajuste a valor presente

Conforme avaliado, não houve a necessidade de ajuste a valor presente aos ativos e passivos de curtos e longos prazos em atendimento ao previsto no CPC 12.

d) Contas a Receber

As contas a receber são reconhecidas pelo valor individual das bilhetagens quando incorridas, em regime de caixa.

e) Estoques

Os materiais de almoxarifado estão avaliados pelo custo médio de aquisição, não superando o preço corrente de mercado.

f) Imobilizado

Os bens e direitos foram registrados pelos seus custos originais de aquisição, formação ou construção. A depreciação é acumulada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil dos bens. A companhia procedeu a levantamentos internos para avaliação do valor atual do ativo imobilizado e como resultado foi preparado análise periódica quanto à capacidade de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado, revisão do "impairment" e constatado que não há necessidade de redução dos valores registrados.

g) Demais ativos circulantes e realizável a longo prazo

São apresentados ao valor líquido de realização.

h) Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrações pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais.

i) Fornecedores

Representados pelos valores corrigidos até a data do balanço.

j) Empréstimos e Financiamentos Bancários

Demonstrados pelos valores atualizados, incluindo encargos financeiros incidentes até a data do balanço.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social são calculados com base nas alíquotas efetivas do imposto de renda e da contribuição social sobre lucro líquido.

l) Obrigações Fiscais, Sociais e Trabalhistas

Representados por salários a pagar e pelos montantes devidos ao INSS, IRRF, FGTS e outros impostos e contribuições, bem como os valores do parcelamento de INSS vencíveis em curto prazo.

m) Provisões

As provisões são reconhecidas no balanço quando a empresa possui obrigações legais ou como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldár a obrigação.

As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

n) Provisão para Contingências

Constituída para fazer face às indenizações por reclamações trabalhistas e ações cíveis, considerando a opinião dos assessores jurídicos quanto às prováveis perdas.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Banco Bradesco	2.436	2.122
Banco Itaú	4.514	3.932
Banco Santander	4.763	4.149
Banco do Brasil	6.880	5.993
Banco Safra	8.352	7.276
Caixa Economica Federal	1	1
	<u>26.946</u>	<u>23.473</u>

As aplicações financeiras estão registradas pelos montantes aplicados, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 as aplicações financeiras encontravam-se atreladas a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas correspondentes a 102% de CDI em média.

5. ESTOQUES

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Peças e Acessórios	2.518	2.643
Combustíveis e Lubrificantes	1.049	716
Pneus e câmaras	334	158
Outros	172	349
	<u>4.073</u>	<u>3.866</u>

6. DEPÓSITOS JUDICIAIS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Depósitos trabalhistas - FGTS	1.486	
Depósitos INSS - FAP	4.498	1.701
IPVA - Processo 0024622-72 - 2009	1.470	1.335
Outros	786	1.600
	<u>8.240</u>	<u>4.636</u>

7. INVESTIMENTOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Primebus Comercialização de Veículos Ltda.	4.304	2.724
Outros	230	339
	<u>4.534</u>	<u>3.063</u>

A participação na investida Primebus Comercialização de Veículos Ltda., é de 35%, avaliada pelo método de equivalência patrimonial, apurou um ganho de R\$ 1.580 em 31 de dezembro de 2013 (R\$2.583 em 31 de dezembro de 2012).

8. IMOBILIZADO

	Taxa Depreciação	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Veículos	20%	218.319	200.237
Equipamentos de manutenção	10%	1.778	1.695
Móveis e Utensílios	10%	1.984	1.955
Equipamentos de comunicação	20%	65	65
Equipamentos de informática	20%	1.981	1.917
Equipamentos de segurança	10%	135	105
Validadores eletrônicos	20%	2.304	2.304
AVL (GPS)	10%	2.290	2.274
Motores	20%	346	213
Instalações e Benfeitorias	10%	1.497	1.138
Obras em andamento		6.238	6.238
Outros		47	48
Total Custo		<u>236.984</u>	<u>218.189</u>
(-) Depreciações acumuladas		<u>(169.781)</u>	<u>(153.410)</u>
		<u>(169.781)</u>	<u>(153.410)</u>
Ativo Imobilizado Líquido		<u>67.203</u>	<u>64.779</u>

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Curto Prazo		
Banco Safra S.A.	9.853	8.835
Banco Volvo do Brasil S.A.	1.692	1.809
Banco Mercedes Benz	1.520	1.697
Banco Itaú S.A.	1.362	1.900
Banco Bradesco S.A.	35	1.726
Outros		1.064
Encargos financeiros a apropriar	(1.890)	(2.560)
	<u>12.572</u>	<u>14.471</u>
Longo Prazo		
Banco Safra S.A.	16.392	16.751
Banco Volvo do Brasil S.A.	2.795	4.487
Banco Mercedes Benz	1.822	3.342
Banco Itaú S.A.	1.578	1.981
Banco Bradesco S.A.		35
Encargos financeiros a apropriar	(1.285)	(2.397)
	<u>21.302</u>	<u>24.199</u>
	<u>33.874</u>	<u>38.670</u>

Financiamentos através de Finame, para aquisição de veículos para a Frota Operacional, a taxas usuais de mercado e atualização pela TJLP, com vencimentos até 2017, e encargos financeiros às bases de 2,90% a 11,8%.

10. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Salários e encargos sociais	8.310	8.497
Provisão de férias e encargos sociais	12.209	12.745
Outros		
	<u>20.519</u>	<u>21.242</u>

11. CONTINGÊNCIAS

Passivos contingentes são constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recurso para liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiência segura.

Os processos judiciais em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais nos quais a entidade é parte passiva estão assim demonstrados:

Área	Probabilidade de perdas			Total
	remotas	possíveis	prováveis	
TRABALHISTAS		1.665	1.669	3.334
CIVEIS		6.220	384	6.604
		7.885	2.053	9.938

A administração da empresa, baseada na posição formal de seus assessores jurídicos, provisionou os processos classificados como perdas prováveis em 31 de dezembro de 2013.

12. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social em 31 de Dezembro de 2013 estava representado por 16.000.000 quotas subscritas e integralizadas, ao valor unitário de R\$ 1,00, totalizando R\$ 16 milhões.

13. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

No dia 12 de novembro de 2013, o governo federal publicou a Medida Provisória nº 627 e no dia 17 de setembro de 2013 a Receita Federal do Brasil publicou a Instrução Normativa nº 1.397, ambas trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias no país. A Medida Provisória entra, obrigatoriamente em vigor, a partir do ano-calendário de 2015, podendo o contribuinte optar pela aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014.

A administração avaliou os efeitos tributários e concluiu que essas mudanças não trazem impactos significativos em suas demonstrações financeiras.
